

Luis Felipe

**ASSIGNATURA**  
 Um anno 10\$000  
 Um semestre 6\$000  
 Numero avulso 200  
 Pagamento adiantado  
 Impressão e officina,  
 Rua Padre Fialho 2

# ALUCETA

**PUBLICAÇÕES**  
 Na «Tribuna Particular»  
 100 a linha  
 Anuncio a previo  
 ajuste  
 Publica-se ás quartas  
 feiras.

«Diga-se a verdade na terra; embora desabem os oceanos»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi, o caso é certo, e o boi é boi»

ANNO--IV

Brazil---Ceara--SORRAL, 21 de Agosto de 1918

NUM. 224

## Os caixeiros

Avoluma-se a campanha com a qual o funcionalismo publico, os auxiliares do commercio e o operariado em geral pleiteiam a melhoria dos seus vencimentos, em perfeito desequilíbrio com a carestia da vida, em todas as suas manifestações. E essa campanha que é muito nobre e que por si só se justifica e se impõe, tem alcançado, em diversas capitães e mesmo em algumas cidades no interior dos nossos Estados o valioso apoio de homens honestos e criteriosos que não renunciam a coherencia e a probidade.

Dada a constante elevação de todos os artigos de importação e exportação, é muito logico o exito com que se póde contar em todos os ramos de commercio e assim, não é logico nem justo e nem honesto que os patrões tendo os seus lucros duplicados pela carestia da vida, condenem a privações, por causa da mesma, os seus dignos auxiliares, moços criteriosos e honestos, que com o seu trabalho honrado auxiliam-nos na aquisição dos mesmos lucros.

Por intermedio da Phenix Caixerial, o glorioso movimento propagou-se na capital do nosso Estado e a elle não têm sido extranhos o presidente do Estado e alguns dos membros daquelle adeantado commercio, destacando-se em primeiro lugar o sr. Theophilo Gurgel Valente, que num exemplo magnanimo, acaba de augmentar de 20% a 40% nos ordenados de todos os seus empregados, inclusivé o operariado de suas fabricas.

Acompanhando com interesse todo esse movimento pelo equilibrio financeiro dos salarizados, avaliamos a situação dos auxiliares do commercio desta cidade, que sempre viveram em crise tal a insignificancia dos seus ordenados. Elles, mais desventurados do que os de outros pontos, porque nunca se constituíram numa agremiação que zelasse os interesses da classe, conservam-se alheios ao movimento, sem uma reclamação, sem um protesto, condenados a um regimen de economias, q' ameaça ser aviltante, tal a disparidade da sua receita e despesa. Embora officiosamente, chamamos a attenção do commercio sobranceiro, composto de homens probos e honestos, para a insustentavel situação dos seus auxiliares. Considerem por alguns instantes o preço da vida de hoje com o da de quatro annos atraz. Pensem um pouco nos fabulosos lucros de hoje, com os mesquinhos proventos de outrora e temos a certeza a optarão o augmento de vencimentos que vem surgindo por toda parte, arcaudando assim do regime de privações a que está condemnada a esperancosa classe que não compra algodão, nem vende paco-paco, cuja unica fonte de receita de que dispõe é o parco ordenado do serviço estafante ou de sacrificia o seu presente e confiam o seu futuro.

A mocidade ficará isenta do rheumatismo, na velhice, usando com assiduidade o «Elixir de Nogueira».

### Externato D'Assumpção

Accedendo ao gentil convite, com que fomos distinguido pela Exma. sra. dona Mocinha Rodrigues, competente e esforçada directora do Externato d'Assumpção, o melhor fundamentado estabelecimento de ensino secundario desta cidade, quinta-feira ultima comparecemos á sede do mesmo, onde se com-

memorava, com um sympathico festivo, a passagem de mais um anniversario da sua fundação.

A nossa penna não é ateita á lisonja e nem tão pouco sabe thuribular os falsos idolos, mas, a agardavel impressão que d'alli trouxemos, responde pela sinceridade das nossas palavras, filhas da grande admiração que nos inspirou o grau de adeantamento daquelle inportante officina de letras. E esta admiração é tanto maior quando verificamos que a existencia daquelle util casa de instrucção é devida ao esforço de uma illustre senhora, que com a sua manutenção, dá o mais sublime exemplo de que a missão da mulher na actualidade não se satisfaz na contemplação de estreitos horizontes, como acontecia até ha bem poucos annos.

Hoje, que uma actividade febricitante assoberba todos os espiritos na investigação dos «rais intrincados problemas, avaramente occultos no seio insondavel da Natureza, e que a mulher, empolgada da mesma ancia de saber, toma parte saliente em todos os ramos da actividade humana, nós, que somos uns revoltados contra o limite estreito que em o nosso Estado se reserva a instrucção feminina e que em Sobral encontramos uma senhora tão bem identificada nessa lueta universal, rejubilamo-nos entusiasmado porque a mulher, sobraçando livros escolares, ou novimentando os engenhos da mechanica; embalado carinhosamente o berço do filho pequenino, ou manipulando com energia munições de guerra; regando com lagrimas ardentes o tumulo de esposo querido que se foi, ou sulcando com heroismo os mares micados na defeza da Patria; defendendo caridosamente a ambulancia da Cruz Vermelha, ou perversamente intoxicando as fontes onde as fileiras inimigas vão saciar a cede, será sempre para nós «a mais bella poesia escripta por Deus no livro da Creação».

Como disse Platão, que a verdadeira amizade só pode existir entre duas pessoas da mesma estatura moral, congratulando-nos com as gentis e esperançosas meninas que no Externato d'Assumpção procuram elevar-se ao mesmo plano intellectual do homem, saudamos com entusiasmo e respeito a exma sra. dona Mocinha Rodrigues, a nobre e dedicada senhora que tanto ha pugnado por elevar a mulher ao lugar que lhe é devido na moderna communhão social.

Dito isto, passemos á descripção da encantadora festa oferecida aos paes das alumnas. Pouco depois de 11 horas, sendo selecta e numerosa a assistencia, em palco adrede preparado no recinto do Externato, iniciou-se a execução do attrahente programma, pela «A Matuta», chistosa comedia em um acto, com alguns numeros de musica, cujo desempenho foi confiado as intelligentes meninas Esther Baptista, Santa Rodrigues e Alzira Soares. A primeira, não só por játer firmada a nomeada de «actriz no nosso Theatro infantil, como pela importancia do papel de protagonista, quasi que monopolizou os applausos da platea. A segunda demonstrou boa audicção, muita desenvoltura e naturalidade e, não fora umas risadinhas indiscretas que não póde conter, nos apartes da matuta, com franqueza teria andado irreprochable. A terceira, apesar de falar um tanto baixo, tambem desempenhou com muita correcção o papel de normalista. Seguiu-se a «Saudação aos paes», pela interessante menina Luizinha Mendes, que empunhando o lindo estandarte do collegio, saudou

os srs. dr. Clodoveu Arruda e Padre Leopoldo Fernandes, lentes do collegio e agradeceu a presença alli do monsenhor José Ferreira da Ponte. O menino Falb Rangel, na cançoneta—O medico—salvou a sua honra de artista, um pouco comprometida na «escala endabrada», por um endiabrado «pigarro» que lhe assediou o peito. Lucilia Aragão, com as suas «Flores» esteve muito bem, mas parece que teve receio de contundir a cabeça de um espectador e por isso não atirou á platea o gira-sol, como vinha fazendo com as demais flores. Raymundinha Frota, se tivesse transformado o formoso moreno da sua tez de menina elegante, no «azeitão» das mulheres que trabalham ao sol, teria nos dado uma perfeita lavadeira, da qual manteve os gestos e a pronuncia. Dalva Ponte, esteve simplesmente interessante nas suas aspirações amoça com a «toilette da mama». Rosalina Mendes, na fabula da cigarra e a formiga, portou-se com segnança e desenvolvimento, excedendo a expectativa na pronuncia do francez.

Falb e a interessante Paulina Rodrigues deram sorte no «O Mascate». Sábhiu-se perfeitamente na saudação a bandeira, a graciosa Emeliana Pompeu. Celcinea Borges manteve muito bem a pose na apothosa e se tivesse dado um ar mais alegre á sua phisionomia, teria nos dado a imagem perfeita da Santissima Virgem, na sua gloriosa Assumpção. Terminou o formoso festival com o Hymno Nacional, entoado por todas as alumnas presentes.

**PRESISA ECONOMIZAR**— Com o alto custo das necessidades da vida, natural é que todo o mundo aproveita das economias. Mas, ha economias que resultam enganoso. Nos medicamentos, por exemplo, é muito imprudente economizar. Um bom medicamento não costuma a conseguir-se a preço baixo; e substituindo-o com outro inferior é arrisrar a saúde e mal gastar o dinheiro. Um dos medicamentos que tem resentido o avanço geral de preços, tem sido a Emulsão de Scott, o qual é natural porque o óleo de fígado de bacalhau, que é o principal ingrediente, traz-se de Noruega a um custo relativamente fabuloso; pelo motivo da grande guerra europea. Aconselhamos aos nossos leitores não prescindir nunca da Emulsão de Scott, que por ser um preparado de verdadeira necessidade e merito não pode substituir-se por nenhum outro medicamento.

### DR. WALDEMAR FALCÃO

De regresso de Cratheús, onde fora apurar a responsabilidade do assassinato de Paulo Belém, acha-se nesta cidade desde quarta-feira ultima o sr. dr. Waldemar Falcão, digno delegado da primeira delegacia regional deste Estado. Do inquerito, feito em segredo de justiça, nada transpirou, mas, é facil comprehender que tenham sido apuradas a friesa e a perversidade dos assassinos de Paulo Belém, assim como o trabalho de sapa com que se pretendeu innocentá-los. Ao que ouvimos, o dr. Waldemar Falcão permanecerá alguns dias nesta cidade, aguardando vapor para regressar á Fortaleza e enquanto espera, vae combater a epidemia de vales, que ameaça a economia publica.

Ao digno delegado, apresentamos os nossos cumprimentos de boa-vinda, de par com os nossos votos pelo exito da sua missão e pela sua felicidade pessoal.

As senhoras que amamentam devem usar o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

### PERFIS A LAPIS

Um moço moreno, sympathico, de unhas e bigode famelicamente aparados, que planta algodão, vende fazenda e faz versos humoristas, quando esta de «lua» e que finalmente é o arbitrio da elegancia masculina, tal a correcção e o bom-gosto com que se «toiletiza» pela terceira vez inicia hoje aqui uma serie de perfis, que quasi sempre tem terminado com a publicação do primeiro. Penso que já nos fizemos comprehender e assim os interessados perfilados em vez de nos procurarem para alguma reclamação, entendam-se com elle, que reside ali no bairro commercial e está muito mais apto a attendel-c. Eis o primeiro perfil.

E P

Alto quasi magro, ligeiramente moreno, escasso bigode cantanho, sempre aparado a americana, é o typo preferido e sequestrado para as festas mundanas desta terra. E' faceiro, cavalgando o rocinate; elegante, quando desdobra uma valsa, e no tango, de que é franco e ardoroso propagandista, tem meneios que arrebata. Veste com uma certa discreção e elegancia, preferindo quasi sempre o puro lino branco... paulistano. Proprietario de um estabelecimento muito preferido pelos que têm fome, passa uma vidoca divertida e leve e, no silencio da noite, para matar saudades da terra onde canta o sabiá e que lhe guarda o umbigo, vae tentar fortuna em torno do panno verde. E' um bom e distincto camarada, jovial, sempre alegre e muito amigo do *Calisto*.

Quem usa as **PILULAS DE TAYU** «Oliveira Junior desconhece colica hepatica».

**OFAMOSO** inquerito que está sendo publicado pelo «Correio do Ceará», sobre o caso Paulo Belem, é um verdadeiro corpo de delicto contra os seus auctores; pois, não se concebe que Paulo Belem, identificado como estava com o seu revolver, que no dizer de uma das testemunhas, não o abandonava nem dormindo, nem acordado, errasse o alvo nos tres tiros, que, segundo o depoimento de outras testemunhas do mesmo inquerito, desfechou a queima-roupa no commandante da patrulha. O fim tragico por que acabou o inditoso Paulo Belem, queira ou não queira o [nosso digno collega «Jornal Pequeno», é a consequencia logica da impunidade em que nos tempos do sr. Benjamin Barroso, se deixaram diversos policias criminosos. Parece podermos afirmar que a bala que abateu o inditoso srio, foi enviada por um destes soldados educados na escola de arbitrariedades e violencias dos tenentes Turco, Ferrador e tantos outros, a quem o governo benjamin galardoava com promoções por acto de heroismo, cada vez que elles commettiam uma das bravuras identicas a esta da Fazenda Santiago. Cá no nosso fraco mas sincero modo de pensar, julgamos prematuras quaesquer accusações contra o dr. João Thomé, no caso em espécie, pois entendemos que elle só assumirá a responsabilidade do hediondo crime, se deixar na impunidade os seus perversos auctores, bem como os que com tanta falta de escrupulo trabalharam para innocentá-los. Se isto acontecer, que não acreditamos, então talvez se offereça-nos a oportunidade de contestar com factos e não com palavreado a falta de independencia e justiça que tão injustamente nos attribuiu o «Jornal Pequeno».

## A FARINHA

E' interessante a lenda que mostra a origem da mandioca, essa arvore preciosa de que os povos do Brazil tiram o pão (a farinha), que é a base da alimentação no nosso paiz, como o pão de trigo, de milho, de avéia, faz a base da alimentação na Europa. Na importante obra *O selvagem*, do sr. general Couto de Magalhães, lê-se a seguinte historia ou lenda interessante da tribu de cabólos *munducurus*.

«Em tempos idos appareceu grávida a filha d'um chefe selvagem que residia nas immediações em que está hoje a cidade de Santarem.

O chefe quiz punir no autor da deshonra de sua filha a offensa que soffrera seu orgulho, e para saber quem era, empregou debalde rogos, ameaças por fim castigos os mais severos e cruéis.

Não só nos castigos, como ante os rogos, a môça permanecia inflexivel, afirmando não ter tido relações com homem algum.

E quando o chefe, inexoravel, deliberara mata-la, um homem branco lhe appareceu em sonho, dizendo que não matasse a joven, porque efetivamente ella era uma innocente!

Passaram-se os nove mezes, uma menina branca, lindissima, veio a nascer, causando surpresa a sua côr, não só á tribu, como ás nações vizinhas que vieram visitar a creança, para ver aquella nova e desconhecida raça.

A creança que tomou o nome de *Mani* (*fructo do céu* indigena), andava e fallava precocemente, morreu a cabo de um anno, sem que doença alguma a atacasse, nem dôres, que lhe fizessem soffrer.

Foi enterrada, segundo o costume dos seus maiores, na propria oca (casa), regando-se a sua sepultura diariamente.

Ao cabo de algum tempo, brotou da cova uma planta, que por ser inteiramente desconhecida, deixaram de arrancar.

Cresceu, os passaros vinham todas as tardes cantar para embalar o somno de *Mani*. Este facto inda mais augmentou o respeito pela planta mysteriosa. Um dia, a terra fendeu-se, cavaram-na e julgaram reconhecer no fructo (*raizes*) o corpo de *Mani*. Comeram-n'o e aprenderam a usar.

«O fructo (*raizes*) recebeu o nome de *mani-oca*, figurando, em o vocabulario portuguez, corrompido, na palavra *mandioca*».

E' evidente nesta lenda, sem reiceio de contestação, a sua origem: 1.—a concepção da mulher sem perda da sua virgindade, uma vez que o nascimento de *Mani* não dependeu de cohibição; 2.—attribuir-se á inspiração de Deus o ensino do uso do pão (*larinha*).

Não podem haver documentos mais perfectos, nem argumentos mais fortes que assignalem com precisão a sua origem, que estes dois buscados na propria lenda».

(ext.)

Os males do figado, estomago e baco so se cuam com as **PILULAS DE TAYUYA** «Oliveira Junior».

### «O CURURUPU»

O sr. capitão do porto passou, hontem, rigorosa inspecção em todos os compartimentos do vapor «Cururupu», afim de verificar se as ordens determinadas tinham sido cumpridas, tendo a satisfação de encontrá-lo perfeitamente arrumado apresentando um bello aspecto.

Os passageiros terão agora o praser de viajar num vapor, cujos camarotes e salões de refeições, etc. se acham rigorosamente limpos e ventilados.

Em seguida á inspecção que foi assistida pelo representante dos srs. J. Adonias & C. e pelo fiscal da navegação sr. Francisco Joaquim de Souza, o sr. capitão do porto reuniu os tripulantes de bordo e fez-lhe um apêlo, mostrando o dever que todos tinham de secundar os

DATA INCORRETA

ILEGIVEL

MANCHADO

esforços das autoridades e dos arrendatários da companhia, mantendo-se a bordo com a máxima disciplina, tudo fazendo pelo bom nome das companhias maranhenses.

O «Curupú» seguiu viagem hoje para o sul.

(Da «Pacotilha».)

RELOGIO

Acha-se nesta redacção, a disposição do dono, um relógio de ouro, encontrado no «Jockey-Club».

O CEARENSE

... chegou a alcançar a fama de bairrista em todos os Estados do Brazil, não é tanto quanto se diz; ama demais seu querido Estado para deixar de indicar o lugar que lhe compete entre os outros, entre todos os países do mundo; e não é nimiedade.

Apenas conheço Pernambuco, mas grande copia de informações tenho colhido de passadas que conhecem os diversos estados e todos são unânimes em afirmar o bairrismo dos filhos do Ceará.

E' um laconico estudo ethológico antes a apologia do Cearense fóra de seu Estado natal que me proponho a fazer.

E' geralmente sabido que o Cearense é essencialmente dedicado á Terra Luz que lhe serviu de berço; á Natureza pujante que primeiro o acariciou. Dotado de todas as qualidades, boas e ruins, ora é pacato como um burguez ricoço, belicoso como D. Quixote; simultaneamente é Job, Sinão de Murtua e Arsenio Lupin, conforme a necessidade do momento, nunca, porém, deixando de ser consciencioso e sincero. E' o homem tado, a mais tarde dominar nas Finanças, Comercio e Industria do Brazil, já seu predomínio começa a se accentuar em quasi todos os Estados da União. Possuidor de uma intelligencia quasi sempre acima de mediocre, não lhe é difficil derrotar seus adversarios e competidores. A palavra, a logica de argumentos irrefutáveis jamais lhe faltaram quando precisas para demonstrar os multiplos meritos do Ceará.

Aonde se reúnem cearenses, o assumpto predilecto é o Ceará; é uma palestra agradável, em que não falta a entrapelia e o bom senso. Quando ha extranhos na roda, a palestra torna-se animada discussão, assemelhando-se aos debates de um jury de exposição internacional, no qual cada delegado quer valorisar os productos do paiz que representa. Seus adversarios — amigos e collegas quasi sempre — têm objecções a oppôr a muitos argumentos que ponham na liça, mas calam-se quando apresentam a Mulher cearense como o mais perfeito typo de belleza brasileira. E para esse paragrapho não ha contestação possível.

Alguns cearenses trabalham para fundar aqui o Centro Cearense, associação em prol dos interesses communs e dos do Ceará; já me têm dito que esse designio, aliás usado, é a mais evidente prova do bairrismo dos que tiveram a ventura suprema de soltar seu primeiro vagido nas incomparáveis terras do Ceará. E' um engano manifesto: será uma instituição de grande alcance moral e beneficente, com a manutenção de um journal aula nocturna e serviço medico.

Para conhecer-se melhor o caracter do cearense auzente do Ceará, é bastante tomar conhecimento do facto que abaixo descrevo, relatando-o como se houvesse passado unicamente commigo, mas compartilhado por nove cearenses, todos de Sobral, que compareceram ao bota-fóra gentil de uma gentilissima conterranea. A sensação que experimentei, se não foi a mesma, revestio-se dos mesmos por menores nos outros, disse tenho a prova pelas impressões trocadas entre nós, depois.

Sou sobralense. Ha dois annos em Recife, a lembrança de Sobral ainda se conserva vivida em meu coração, embora a nostalgia acerba dos primeiros mezes se tenha tornado dolente, monotona como o eterno tic-tac de um relógio, jamais me faltou o desejo de rever Sobral, de apertar contra o peito todos os que me são caros.

Aqui, ainda não se curv. u meu coração ante o despotismo implacável do elemento feminil, já o julgava morto para esses pequenos nadas que constituem o viver de um rapaz solteiro, quando um pequeno acontecimento, a simples passagem de uma cearense pelo porto de Recife, tirou-me desse lédo engano, lançando-me em fatal realidade: meu coração é morto para as pernambucanas e nunca para as cearenses!

Foram-me bastantes vinte e duas horas para perceber tantas bellezas que Recife ostenta: ruas espaçosas e bem limpas, prédios modernos e elegantes, porto magnifico; pela primeira vez notei o luar e quanto brilha o Oceano Atlantico quando a lua fall-o beijar seus raios argenteos... achei os então semelhantes aos do Ceará!

Num segundo senti o vacuo, parecendo-me tudo ter desaparecido... um segundo após ao ultimo e inesquecível apito de partida do vapor nacionalizado «Uberaba»... E' que o colosso levava em seu bordo a morena filha do calido Ceará!

Recife julho 918

Tristão do Ceará

MISERIA!

Os factos emanados do poder judiciario desta infeliz terra vêm dia a dia demonstrando de uma maneira eloquente e desoladora que os crimes do injuria previstos pelo nosso Cod. Penal têm applicação sómenté na salvaguarda dos interesses subalternos do partido que disporão das aras do poder, vae contando discrecionariamente com a grande maioria dos distribuidores da justiça. Um despacho do sr. dr. juiz de direito da comarca, publicado ante-hontem e que indignou a parte sã da sociedade sobralense, é a prova inconcussa de que a justiça emigrou desta terra, envergonhada de tanta miseria. Para que não se attribua paixão partidaria, ou interesse contrariado nas nossas palavras, vamos relatar o facto em todas as suas minuciosidades porque a sua eloquencia fala mais alto do que quaisquer commentarios revestidos da melhor rethorica.

O sapateiro João Torquato da Silva, como é do dominio publico, vivia nesta cidade com muita difficuldade pecuniaria e até mesmo perseguido pelos seus protectores de hoje, que chegaram a mandar o consentir que um policial o espalderasse em plena rua.

O sr. Francisco das Chagas Barreto Lima, activo e honrado commerciante estabelecido nesta cidade com casa de artigos para sapateiros, esquecido de que «fazer bem é um direito privativo de Deus e elle não consente que ninguém lhe usurpe», como se costuma dizer, deu-lhe a mão, fornecendo-lhe os artigos para mais livre e vantajosamente exercer a sua profissão. Em breve Torquato ficou sendo o sapateiro preferido e procurado por todos nesta cidade, melhorando consideravelmente as suas condições de vida. Muito ingrato, porém, e pouco zeloso do seu credito, sentindo-se farto e bem vestido, entendeu de que não necessitava mais da protecção do sr. Chagas Barreto e fez tanta e tantas trapalhadas, que este se viu forçado um dia a mostrar-lhe a utilidade da porta da rua de seu estabelecimento, pela qual sahio o ingrato, deixando um debito de quasi 200\$000.

João Torquato que então havia contratado com o commando da força publica o fornecimento de calçados á mesma, perdeu a humildade de outrora e, pelos logares mais publicos da cidade, injuriou o seu protector, chamando-o de ladrão e outros vocabulos que constituem crime previsto no nosso Cod. Penal, só agora revogado pelo despacho de que nos occupamos. Chagas Barreto, com a ingenuidade das almas candidas, que attribue paixão partidaria a tudo o que se ha dito da distribuição da justiça nesta terra, constituiu advogado para applicar o remedio da lei, em prol da sua honra ultrajada. Debalde um seu parente lhe fez ver que era melhor pendurar a conta de Torquato, dar-lhe mais 100 ou 200\$000 para não mais injuriar-o, pois elle Chagas era democrata intransigente e os vocabulos — ladrão, usurpador etc, pela jurisprudencia local, só constituem crimes quando assados contra os magnatas da situação. João Torquato, que até então era eleitor

do partido democrata, intimado pela manhã para a primeira audiencia, ao meio-dia acompanhou a «marche au flambeaux» em honra do sr. Benjamin Barroso, á tarde tomou cerveja na delegacia regional á noite viveu o marretismo na redacção d'«A Ordem» e no dia seguinte declarava em alto e bom som que zombava do processo porque tinha «ao seu lado todos os marreta e Chaga só tinha os democratas qui era tudo uns anfrinhos». O processo correu os seus tramites legais, deposeram tantas testemunhas, que o advogado do réo, á falta de melhor defesa, pediu a nullidade do mesmo, allegando ser superior ao exigido por lei, o numero de testemunhas que deposeram. Depois de uma gestação de quasi dois mezes, o juiz preparador mui juridicamente pronunciou o criminoso e um chefe impertinente a quem talvez Chaga Barreto tenha recusado vender fiado algum par de calçado, gritou lá do alto dos seus tamancos que aquella pronuncia era uma afronta ao partido e que Chagas era quem devia ser pronunciado. Nesse mesmo dia, alguém ingenuamente admitindo a possibilidade de ir o criminoso parar á cadeia, penalizado pela familia d'elle que é numerosa, alvitrou-lhe um accordo, ao que, rindo-se respondeu elle textualmente, no Hotel do Norte—«Qual! eu lá ligo purnença do Ceará! O Clodoveu vae ser meu cumpade e me desponuncia e mesmo todos estes marreta são meus». E tinha razão, pois nesse mesmo dia, a despeito de pronunciado, percorria as ruas desafiando o ceo e a terra. A' noitinha assistimos o pronunciado em plena praça do Mercado charar de bandidos a todos os democratas; e ás 9 horas da noite tendo insultado novamente ao sr. Chagas Barreto, este queixou-se ao sr. Capitão Montenegro, que no dia seguinte conservou o mediante preso por algumas horas. Pois bem, contra a expectativa geral de toda a parte sã da sociedade sobralense, o sr. dr. juiz de direito, o mesmo que nuna jurisprudencia silvestre pronunciou José Alcides, como peculatório, o mesmissimo que tanto se tem empenhado para levar á cadeia o redactor do «Rebate», num processo de injurias muito mais indirectas, nuna jurisprudencia acruçada despronunciou Torquato, estimulando-o ao crime, conferindo-lhe imunidades para injuriar a quantos cahirem no seu ou no desagrado dos seus protectores, e ai d'aquelle democrata que tocar num só dos seus cabellos... será immediatamente preso, como foi no dia da pronuncia o pacato e morigerado artista R. Barreto, que ousou repellar o immunizado quando o insultava pela segunda vez.

Isto, francamente, é uma afronta ás brilhantes tradições desta nobre terra, é um esarneo ao Trabalho e Justiça do sr. dr. Joao Thomé, é um insulto, é mais do que isto, é uma provocação a um povo honesto e morigerado!

E são esses modernos Catões que querem o respeito publico, os applausos da imprensa e que se dizem regeneradores da moral administrativa! administradores immaculados e patriotas!!

Continuem a tripudiar os direitos postergados do povo, nessa regeneração e moral avariadas, mas lembrem-se da fábula do leão adormecido, e depois não se surpreendam se um dia, esse povo ludo-briado e exausto de tanto soffrer, num momento de justa indignação, lhes pedirem conta de tantos crimes e a reparação de tanta miseria!

As nossas industrias

A convite do sr. F. Chagas Barreto Lima, proprietario da Sapateria Ideal, visitámos á semana finda este importante, estabelecimento, onde a. par de grande sortimento de todos os artigos para sapateiro e grande deposito de calçados, encontra-se uma bem montada officina para confecção, apta a despachar pequenas ou grandes encomendas com a maxima pontualidade. A officina, é devida em duas seções, sendo uma sob a direcção do artista João Sobral e encarregado dos calçados communs e a outra habilitada a confeccionar calçados do mais fino gosto, confiada á direção do. Francisco de Araujo Chaves, mas conhecido po Francisco Sapateiro, o preferido e conhecido artista em toda



**EXCELLENTE PARA AS CREANÇAS**

Nada ha que convenha tão admiravelmente ás creanças como a *Emulsão de Scott*. Fornece os elementos mais necessarios para seu desenvolvimento, por isso deverá ser-lhes administrada cada vez que pareçam ter debilidade, anemia, enfraquecimento, etc. A

**EMULSÃO de SCOTT**

é recitada pelos medicos mais eminentes; não ha medicamento que góse de tão unanime e merecida approvação. **Inteiramente isenta de alcool ou drogas nocivas.**

*Peçam Sempre a Emulsão de Scott, com esta marca.*



esta zona. Vimos alguns calçados da Ideal, confundindo-se perfeitamente, com os fabricados em S. Paulo e Rio offerecendo grande vantagem nos preços. Disse-nos o proprietario dessa sapataria que está preparando um Grande mostruario de calçados para gomens, senhoras e creanças a fim de expol-o na Exposição agro-pecuaria industrial.

Dr. Moreira da Rocha

Em telegramma de hontem para o nosso amigo José Alarico da Frota, communico o dr. MOREIRA da Rocha, que o seu passeio a zona norte do Estado, será definitivamente pelo «Piryoços», e que com s. exc. vêm os srs. drs. Odorico de Moraes e Moreira de Azevedo.

BENEFICIO

Em beneficio da Casa santa desta cidade, realizou-se domingo ultimo no theatrinho do Externato d'Assumpção mais um dos atrahentes espectaculos alli havidos ultimamente. Subiu á scena a comédia em um acto, intitulada:—A Dona de Casa—em cujo desempenho tomaram parte as gentis senhoritas Esther Baptista, Isaly Gondim Lins, Raymundinha Solon, Isolina Capote, Maria Formozinho e a interessante menina Paulina Rodrigues, que sahio maravilhosamente no papel do primo Juca. Todos os papeis foram cabalmente desempenhados e a casa esteve á cubha nas duas sessões seguidas.

Quem comprar no **BON MARCHÉ** economisa dinheiro e trabalho.

Açude Patos

Commissionado pelo governo do Estado acaba de receber o açude Patos o dr. Plinio Pompeu. O referido açude que foi construido a custa do governo capataria que está preparando um Grande mostruario de calçados para gomens, senhoras e creanças a fim de expol-o na Exposição agro-pecuaria industrial.

Em virtude de ter terminada a importante commissão de que fora encarregado, o dr. Romulo Campos seguiu hontem para Fortaleza, trazendo-nos suas despedidas. Desejamos lhe muitas felicidades.

JOCKEY-CLUB

Com maior concorrência e mais animação do que na corrida inaugural, realiso-se domingo ultimo a segunda corrida da presente estação hippica. O programma teve este resultado:

1. pareo—500 metros—Iris chegou em primeiro lugar, contra a expectativa geral. Emir segundo, Meteoro terceiro.
2. pareo—800—Brazil, Pluma e Foch.
3. pareo—700 metros—Chegaram na seguinte ordem: Bello horizonte, Pegaso, Panter e Douro. Os dois ultimos tiveram bandicap de 10 metros.
4. pareo—600 metros—Iris, Occidente e Oriente chegaram nesta ordem.
5. pareo—600 metros—Pela opinião de dois juizes de chegada, Zigmare e Foch chegaram em 1. lugar e Brazil em 2. e, pela opinião de um juiz empataram os tres. Prevaleceu a opinião da maioria.

Anemias, em geral,

Suspensões, Hemorrhagias, Irregularidades, FLORES BRANCAS? Pós Ferruginoso de MOTTA JUNIOR. Encontram-se em todos as Drogarias do Rio de Janeiro e do Ceará—Os trazem, em seu involucro exterior, o retrato do auctor; e sua colherinha—medida tem, no cabo, o nome de MOTTA JUNIOR.

ILEGIVEL

MANCHADO

# DOCHMICIDA

De MOTTA JUNIOR, o mais antigo dos medicamentos para cura radical e infallível da OPILAÇÃO Também expelle a SOLITARIA que haja resistido aos mais energicos vermifugos. O legitimo leva o retrato e firma do auctor em cada lata. Encontra-se em todas as drogarias do Rio e do Ceará.

**TOSSSE?**  
 Sialosse vos persigue  
 use o  
**XAROPÉ DE GRINDELLIA**  
 de Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE:  
**"GRINDELLIA"**  
 OLIVEIRA JUNIOR  
 AVENDA EM QUALQUER PARTE

6. pareo —600 metros—Chegaram Ipiranga em 1. Emir em 2. e Duque em 3.  
 O turf-bolo rendeu liquido 200\$000 reis e coube aos srs. José Osmar da Frota e Adalberto Paiva.

taleza, o inspector do telegrapho Eduardo Maciel Ferreira e o guarda sr. Miguel Archanjo de Oliveira.  
 Vindo de S. Quiteria, acha-se nesta cidade o nosso amigo Enéas Filho.

## Registo Social

ANNIVERSARIANTES

▲ 14, o sr. Alvaro Albertino.  
 —Amanhã, a sympathica senhorita Margarita Pinto.  
 —A gentil senhorita Francisca das Chagas Castro, de Massapé.  
 —No dia 23, o nosso amigo Luiz Felipe Silva, talentoso preceptor da mocidade sobralense.  
 —O exmo. sr. dr. Manoel Marinho de Andrade, humanitario clinico nesta cidade.  
 —A formosa senhorita Euthalia Capote.  
 —A esbelta senhorita Guiomar Pimentel  
 —A 24, o sr. Francisco Rangel Parente, membro da importante firma Oswald Rangel & Irmão.  
 —O sr. Juliano de Araujo Leite, honrado commerciante nesta praça.  
 A 26, Os srs. coronel Joaquim da Silveira Borges, Pedro Horacio da Frota, e Randal Pompeu.  
 —A exma sra. dona Laura Viristo de Saboya Ponte.

### NASCIMENTOS

A esposa do nosso amigo Adolpho Soares, membro da firma J. Thomaz & Comp. deu á luz, no dia 11 do fiente, uma interessante criança do sexo feminino Parabens.

### SALEOS

Promovido pelos srs. Mario Dias Francisco Mendonça, Ernesto Esperidião e Carlos Aragão, realizou-se domingo ultimo, nos vastos salões do «Gremio Recreativo Sobralense», uma animada soirée dansante.

### VIAJANTES

Acompanhada de sua digna filha a formosa senhorita Almeldinha Rodrigues, regressou do sertão, onde estão invernando a exma sra. dona Fany Rodrigues.  
 Em visita ao seu venerando progenitor, que se acha doentado, esteve nesta cidade os srs. coronel João e José Nicolau F. Cavalcante, e commerciantes em Camocim.

Acha-se nesta cidade e fez-nos uma visita o sr. Alberto Thier de Aguiar, ex-sargento da policia do Estado.

Com sua exma. familia, regressou do sertão o nosso digno amigo coronel Godofredo Rodrigues.

De sua fazenda Almas, esteve nesta cidade o nosso amigo Anthero de Castro.  
 Esteve a passeio nesta cidade o sr. dr. Souto Maior, dignissimo juiz de direito de Crathéis.

Em transito para Fortaleza, passou por esta cidade, o sr. coronel José Motta, que esteve empregado na construção do Aque de Patos.

A negocios commerciaes, andou nesta cidade o sr. Luiz Vidal, abastado commerciante no Estreito.

Regressou de sua excursão a Tamboril o nosso amigo padre Antonio Candido de Vasconcellos.

Regressaram de sua viagem a For-

## AO COMMERCIO

Gonçalves Pereira & Cia, proprietarios da Fabrica Baviera, tendo conhecimento que algumas fabricas desta capital das capitães d'outros Estados, assim como do interior dos mesmos, fazem uso de rotulos e marcasse melhantes ás adoptadas para assignalalos productos de sua fabrica, que se acham restrahidos na Junta Commercial deste Estado depositados na Junta Commercial da Capital Federal, illudindo, assim a boa fé dos seus estimados freguezes e consumidores. veem tornar publico que, usando dos direitos que os mesmos direitos lhes conferem, que desta data em diante mandarão proceder apprehensões de todos as mercadorias encontradas com taes rotulos e marcas, que não procederem de sua fabrica e que forem encontradas pelos seus viajantes; bem assim procederão criminalmente contra os responsavéis pelas mesmas falsificações, de conformidade com a lei.  
 Recife, 1 de Julho de 1918

lemães se apossado do porto russo Kronstad.

### Noticias de Berlim

Fortaleza, 20.—Tellegamma de Berlim dizem que tem havido grandes disturbios da Hungria e que o almirante Capelle, caçado, renunciou a pasta dea Marinha

Fortaleza, 17.—E' esperada uma nova ofensiva a Italia.

### O Itamaraty confirma

Fortaleza, 20.—Dr. Nilo Pesanha, ministro do interior confirmou o torpedeamento do vapor "Maceió", accrescentando que o attentado occorreu na costa da Hespanha, tendo morrido tres tripolantes francezes e um brasileiro.

### Bromberg & Cia.

Bahia—Rua do Ouro, 3  
 Grandes depositos de toda especie de machinismos para a lavoura e quaisquer industrias como sejam: Moeddas de engenho para canna Machinas para fazer farinha, Machinas de descarocar algodão, prensas para algodão e fibras, Arados e cultivadores, Instrumentos agrarios aperfeiçoados, Locomoveis de grandes e pequena força. Dyano, Moinhos para café, milho, arroz, etc., Torreadores de café, Motores a óleo e machinas a vapor, Motores e material electrico, Material para typographias, Prelos, typos, adornos e vinhetas, Machinas de cortar papel, &c.  
**PREÇOS VANTAJOSOS**  
 Para todo e qualquer informe, dirigir-se a —ORIANO MENDES—  
 End. Tel. „Oriano,, CAMOCIM

pedido, e a todos offereço os meus serviços no ponto do meu destino onde aguardarei gostosamente suas presadas ordens.

Diz-me a consciencia que, nos meus negocios e transações, nesse longo lapso de tempo, não faltei ao cumprimento de meus deveres. Se faltas porventura commetti, foram involuntarias e dellas peço desculpas.

Agadeço a confiança que me dispensou o commercio de Sobral, Granja, Camocim, finalmente de toda esta zona onde mantive relações commerciaes e conservei illeso o meu credito e a minha reputação.

Carié, 7 de Agosto de 1918.  
 Vitaliano Pereira de Albuquerque.

### ESTRADA DE RODAGEM SOBRAL MERUOCA

#### AVISO

De ordem do sr. engenheiro encarregado da construção da Estrada de Rodagem de Sobral a Meruoca communico aos srs. portadores de vales emitidos por esta Estrada que o prazo para resgate dos mesmos será irrevocavelmente até o dia 30 do corrente, não se responsabilizando a Administração pelo pagamento dos vales que forem apresentados posteriormente áquella data.

Estando proxima a conclusão dos serviços a Administração vê-se obrigada a tomar essa providencia para que não seja dificultado a liquidação final de suas contas.

Sobral, em 12 de Agosto de 1918.  
 O Escriptuario Mario Dias

## Ultimas noticias do mundo inteiro

### SERVIÇO TELEGRAPHICO

#### Fallecimento

Fortaleza, 17.—Falleceu o sr. coronel Costa Freire, antigo e honrado commerciante nesta capital, presidente da Junta Commercial. O enterro esteve concorridissimo e o commercio fechou em signal de pesar.

#### Vantagens a Brigada

Fortaleza, 20.—O deputado Nicanor do Nascimento apresentou á Camara Federal um projecto creando grandes vantagens a Brigada Policial.

#### Café com pão

Fortaleza, 20.—Chegou a cidade de Santos, terra do café, a missão argentina da terra do pão, chefiada pelo juriconsulto portenho Leon Suez.

#### Exposição de milho

A comissão da exposição Agro-pecuaria recebeu o seguinte:

Rio, 16.—Realizou-se hontem aqui quarta exposição milho concorrendo mil e vinte e dois municips apresentando bello lotes milho, sendo expostos tambem feijão, trigo, ervilhas cevada, conservas, algodão, fibras e machinismo agricolas etc. Ministro agricultura providenciou que fossem postos Delegacia Fortaleza disposição presidente exposição dois premios 500\$000 cada um para serem distribuidos expositor melho animal cavallar e bovino, podendo ficar alli disposição premios. Já foi auctorizado transporte gratis productos a expôr. (Assignado) *Griano Mendes, Industrial.*

## A GUERRA

### Pela Russia

Fortaleza, 16.—Telegrammas de Copenhagen communicam haver rebentado uma terrivel revolução em Moscou e Petrogrado e outras cidades russas e que o movimento alastra-se furiosamente por muitos pontos do paiz e que os combates tomam proporções de verdadeiras batalhas. Acrescentam os mesmos despachos, como noticia de ultima hora, que Lenine e Trotsky já abandonaram o territorio russo.

Fortaleza, 17.—Em virtude da fuga de Lenine, ao que parece, foi declarado estado de guerra entre a Russia e Alemanha.

#### A contra offensiva

Fortaleza, 17.—Os francezes, na ultima semana capturaram mais 40.000 allemães e 700 canhões, retomaram Chonb, Caubte, e Lassaigny

—Um communicado inglez diz que os aliados no seu avanço capturaram mais 30.000 allemães e 450 canhões, na batalha de Somme.

—O avanço aliado ameaça tomar Perrone, Lassigny e Noyon, já estando a cavallaria franceza ás portas de Nesles.

Fortaleza, 20.—Os allemães prepararam-se para evacuar Saliente a Roye, Lassigne e Noyon.

#### Os corvos malditos

Fortaleza, 17.—120 aviões aliados despejaram 23 toneladas de explosivos nos campos inimigos.

Fortaleza, 16.—Os aviadores inglozes auxliaram o combate na linha de Carlsruhe, com muito sucesso para as armas aliadas.

Fortaleza, 20.—A Hollanda protestou contra a violação de seu territorio, por uma esquadilha de aviões inglezes.

#### ... porem se a patria amada...

Fortaleza, 20.—Foi torpedeado, quando regressava do porto francez do Havre, o vapor «Maceió» ex-allemão, dos que o Brazil arrendou a França.

#### Mais lenha pra Fogueira

Fortaleza, 20.—O governo americano está preparando o terceiro milhão de soldados americanos para enviar para as linhas francezas. Está sendo creados corpos de cavallaria e de tanks.

Fortaleza, 20.—A Alemanha dirigiu um ultimatum a Filandia exigindo que o seu exercito esteja preparado no prazo de 15 dias, a fim de marchar contra os aliados.

#### Contra a Russia

Fortaleza, 20.—Desembarcaram na costa de Murmann, na Russia grandes contingentes allemães que avançam sobre Petrograd, dispostos a occupar o —Noticias de Moscou affirmam que está travada uma grande batalha entre Techeques-lovacos e os maximalistas da margem do Volga  
 —Correm boatos de haverem os al-

## AO PUBLICO E AO COMMERCIO

TENDO vendido todas as minhas propriedades e estando liquidando os meus negocios commerciaes para retirar-me para a capital do Estado, onde pretendo estabelecer-me, venho convidar a todos com que mantive negocios durante os 16 annos que tenho negociado nesta zona, que, se se julgarem meus credores, de qualquer importancia que seja, queiram apresentar suas contas até o mez de novembro proximo, afim de serem conferidas e pagas immediatamente.

Peço tambem aos meus freguezes devedores de virem liquidar seus debitos até o mesmo prazo, certos de que muito agradecerei o acolhimento e boa vontade que dispensarem ao meu



DR. LUIZ COSTA  
 Residencia — Ceará — Fortaleza  
 Attesta que tem empregado com magnificos resultados em sua clinica o *Elisir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

LICOR DE  
**TAYUYA**  
 DE S. JOÃO DA BARRA  
 EFFICAZ DEPURATIVO  
 E ANTI-RHEUMATICO  
 EMPREGADO CONTRA A

Syphilis,	Molestias da pelle,	Rheumatismo articular,
Ulceras,	Darthros,	mussular
Foridas,	Eczemas,	e cerebral,
Dores,	Erupções,	Arthritismo,
Empigens,		

Sangue fraco, viciado e impuro.  
 A VENDA EM QUALQUER PARTE  
 Depositarios: ARAUJO DE FREITAS & Co. — Rio de Janeiro

ILEGIVEL

MANCHADO

# ELIXIR DE MURURE' CALDAS

DO PHARMACEUTICO BERNARDO CALDAS

Este poderoso remedio, sempre em plena evoluçao, taças diariamente uma verdadeira revoluçao no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que o so-

me, que se não restabeleça promptamente, pelo que os attestados de gratidao nos são constantemente enviados, como se vê dos seguintes:

Attesto que achando-me affectado de ulcers de fundo especifico na perna esquerda e que apesar de usar medicamentos apropriados, quer interna puer externamente, nenhum resultado obtendo, a instigação de um amigo, fiz uzo do Elixir de Murure' Caldas, do pharmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo restabelecido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo «in fide medicis», podendo Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.

formado do Exercicio  
Reconheço a firma do Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Rio, 3 de Novembro de 1917.—Em testemunho da verdade—Alvaro Advincula da Silva—Tabellião.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1917.  
Illmo. Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Com grande satisfação venho comunicar a V. S. que, estando soffrendo de forte rheumatismo que me impossibilitava de exercer a minha actividade, aconselhado por um amigo, fiz o uso do Elixir de Murure' Caldas, tendo apenas tomado o conteúdo de dois vidros fiquei radicalmente curado.

Esta declaração que poderá servir de conselho aos que soffrem d'esta terrivel moléstia, sou com maior reconhecimento pelo bem que me prestou o seu preparado. De V. S., Att. Vendr. Obrigadissimo.

João Fernandes Pereira Prista.

Firma reconhecida

Não acceptamos attestados graciosos e publicamos os que nos são enviados, sem a menor alteração, dos mesmos, conservando o texto, correndo tudo por conta do attestante e quaesquer informes com o nosso agente Joaquim da Silveira Borges, nesta cidade, à Praça SENADOR FIGUEIRA

## PILULAS DE LEITE

—DE—  
CESARIO IBYAPINA

Approvadas pela Junta de Higiene da Capital do Estado.

Este preparado é poderoso contra todas as molestias da pelle. Cura syphilis, desarranjos menstruaes das mulheres, hydropsia, pneumonia, asthma, darthros, empigens, inflamação do baço, figado, e sezões, sendo ainda a grande vantagem de não estragarem o estomago.

DEPOSITO em casa de Cezario Ibyapina. A' venda na pharmacia Monte e Drogaria Guimarães, nesta cidade.

CEARA — SOBRAL

## Sabão TRACAJA'

O melhor e o mais barato que vem a esta zona

Caixa com 20 kilos liquido

DEPOSITO EM CAMOCIM

J. ADONIAS & Cia.

## Pharmacia Aguiar

—DE—

Vicente Aguiar Souza

CEARA — MASSAPÉ

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanente deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e extrangeiros, como não se encontrará em nenhuma outra das suas congêneres no interior do Estado. Acha-se apta a aviar qualquer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.

—★—ASSEIO E PRESTEZA—★—

## Fundição Maranhense

Adonias & Cia,

avisam ao commercio e aos snrs. industriaes e agricultores que tendo

adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, attendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e de fundição, concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza e modicidade e preço, recebendo e entregando em Camocim sem despesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917.

J. ADONIAS & COMP.

## ANGLO SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE EM RIO DE JANEIRO

ACCEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTROS SEM DEMORA

J. Adonias & Comp.

## —TABOAS DE CEDRO—

J. ADONIAS & COMP, têm para vender a preços módicos TABOAS de CEDRO, de primeira qualidade, bem seccas, de 9 a 12 palmos, sob 15 e 22 centímetros de largura. Camocim,—março—1918.

## Sabão "ARISTOLINO"

(EM FORMA LIQUIDA)  
DE OLIVEIRA JUNIOR  
CONTRA:



- |              |             |
|--------------|-------------|
| Manchas      | Darthros    |
| Sardas       | Golpes      |
| Espinhas     | Contusões   |
| Graves       | Erysipelas  |
| Vermelhidões | Inflamações |
| Comichões    | Frieiras    |
| Irritações   | Feridas     |

## SABÃO ARISTOLINO

Concorre poderosamente para o desaparecimento da

Caspa

A venda em qualquer parte. Depositarios  
ARAÚJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

## AO PUBLICO

JOSÉ MACARIO & ALVES comunicam que se acham estabelecidos no mercado publico, do Ipu, com um importante estabelecimento, onde encontra-se brinquedos para creança, leques, talco, loção, copos, louça, manteiga, vinhos, cigarros, etc. e convidam o respeitavel publico a fazer-lhes uma visita; pois encontrarão um pouco de tudo.

Ipu—Ceará

## CASA

Vende-se uma casa de tijollos, coberta de telhas com tres portas de frente e 15 palmos de terreno ao lado Rua Joaquim Nabuco n° 61. A tratar com Ernesto Feijão, em frente a Santa Casa.

Queres economisar? Ides ao

BON MARCHE'

fazer as tuas compras.



Quem for o dono de um boi manso fusco, de 2 annos, com estas marcas e carimbo do Aracaty, procure-o em poder de Francisco Porphirio da Ponte, pagando este annuncio.

## AVISO

O Sr. José Adonias de Araujo, tendo noticia de que no sertão do Coreahu encontram-se algumas rezes suas gratifica com 108000 por cabeça, a quem entregel-as ao Dr. Ferreira, no cuide Varzea da Volta, ou ao Sr. Francisco Araujo Costa, em Massape. As referidas rezes têm as seguintes marcas:



MALAS—Walmore Cavalcante, Mem sua residencia á rua Menino Deus, concerta e construe qualquer mala de lona e solla, a preços commodos.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Carar



Latejamento das arterias do peçoço. Inflamações do utero. Corrimto dos ovidos. Rheumatismo em geral.

Manchas da pelle.

Affecções do figado.

Dores no peito.

Tumores nos ossos.

Cancros venereos.

Gonorrhéas.

Carbunculos.

Fistulas.

Espinhas.

Rachitismo.

Flores brancas.

Ulceras.

Tumores.

Sarnas.

Cryetas.

Escrophulas.

Darthros.

Boubus.

Boubons.

e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE REPUTAÇÃO DO CARAR



Carlos Magaçal

avisa a sua numerosa clientela, que de regresso de sua viagem de S. Benedicto, acha-se novamente com o seu gabinete dentario aberto á Rua d'Aurora, onde pôde ser procurado para os misteres de sua profissão no horario do costume.

SABÃO Tracajá, o melhor e o mais barato, vende ALBERTO AMARAL

Caroco de algodao herba-ceo deinjectado para planta, vende Oriano Mendes

## Dr. Cesar Rossas

Ex interno da Maternidade do Rio de Janeiro

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Bacteriologista com curso de Microbiologia e Zoologia Medica do Instituto Oswaldo Cruz

Especialista no tratamento da syphilis, molestias internas e de creanças,

Tratamento especifico da Leishmaniose (feridas bravas) e da boubia

Faz applicação do 914 e encarrega-se de exames bacteriologicos e reacções sorologicas, como sejam: Exames de escauro, puz, sangue, feze cytologia da urina, reacção de Landau etc.

Acceita chamados para toda a zona servida pela E. F. S.

Residencia—Praça General Tiburci

ATALIBA BARRETO—Solicitador nos auditorios das comarcas de Sobral e S. Benedicto.

Residencia—S. Benedicto.

Encarrega-se de cobrança mediante modica commissão.

ILEGIVEL

MANCHADO